

NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *TRACHYSOMUS* A.-SERVILLE, 1835  
DO PARAGUAI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, LAMIINAE, ONCIDERINI)<sup>1</sup>

Maria Helena M. Galileo<sup>2,5</sup>

Ubirajara R. Martins<sup>3,4,5</sup>

ABSTRACT

NEW SPECIES OF THE GENUS *TRACHYSOMUS* A.-SERVILLE, 1835 FROM PARAGUAI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, LAMIINAE, ONCIDERINI). *Trachysomus arriagadai*, sp.n., is described from Bolivia, Paraguay and Argentina; comparisons with others species of the genus are provided.

KEYWORDS: *Trachysomus*, Onciderini, Cerambycidae, Coleoptera, descriptions.

INTRODUÇÃO

Dentre o material recebido do Dr. Gerardo Arriagada (Asunción, Paraguai), para identificação, encontramos uma nova espécie do gênero *Trachysomus* que descrevemos a seguir. O colega Miguel A. Monné enviou-nos exemplares suplementares do Museu de La Plata (MLPA) e da Coleção Fragoso (CFRJ). Este gênero, característico pelas grandes gibosidades tuberculadas na base dos élitros, reunia até o momento treze espécies ocorrentes do México ao norte da Argentina. Foi revisto por DILLON & DILLON (1946). MARTINS (1975) acrescentou ao gênero duas espécies: *T. luederwaldti* do Brasil (Minas Gerais e São Paulo) e *T. cavigibba* da Bolívia (Santa Cruz).

*Trachysomus arriagadai*, sp.n.

(Fig. 1)

1. Recebido em 10.XII.1990; aceito em 29.I.1991.

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, C.P. 1188, 90001 Porto Alegre RS, Brasil.

3. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, C.P. 7172, 01064 São Paulo SP, Brasil.

4. Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

5. Pesquisador do CNPq.

Tegumento castanho-escuro. Pubescência castanho-escura: quatro máculas no vértice; regiões dorso-laterais do pronoto; área circum-escutelar; bordas do escutelo; manchas pequenas organizadas obliquamente logo atrás do terço apical dos élitros; máculas na declividade apical; mesepimeros e áreas nos lados do metasterno. Pubescência branca: fronte (variegada com pubescência alaranjada); lados do protórax (variegados com pubescência alaranjada); úmeros; faixa larga oblíqua, pouco atrás do meio dos élitros, mais evidente nos lados; sobre os tufos de pêlos anteapicais (muito densa); centro dos esternos torácicos; no abdômen, abundantemente entremeada por pubescência alaranjada. Pubescência castanho-acinzentada: metade látero-anterior dos élitros. Escapo predominantemente alaranjado com mancha branca no lado interno do ápice. Fêmures e tíbias com pubescência variegada de branco e alaranjado além de áreas castanhas.

Tubérculos anteníferos projetados. Lobos oculares inferiores pequenos, tão largos quanto longos, mais curtos do que as genas. Pronoto fortemente irregular. Tubérculo lateral do protórax diminuto. Úmeros granulosos. Gibosidades basais desenvolvidas com poucos grânulos grandes. Região central dos élitros lisa, sem tubérculos ou tufos de pêlos. Pincel anteapical dirigido para o ápice. Meso- e metatíbias intumescidas nos machos.

Dimensões, em mm, holótipo ♂. Comprimento total, 14,4; largura umeral, 6,0.

Material-tipo. BOLÍVIA. Chuquisaca: 1 ♂, parátipo, 1968 (CFRJ). PARAGUAI. Chaco: Boquerón, 1 ♂, holótipo, 2.XII.1988 (MZSP). ARGENTINA. Chaco: 1 ♀, parátipo, II.1936, M.J. Viana col. (MLPA).

Discussão. *Trachysomus arriagadai*, sp.n., situa-se entre as espécies cujo padrão de colorido é predominantemente acinzentado: *T. thomsoni* Aurivillius, 1923, *T. camelus* Buquet, 1852, *T. peregrinus* Thomson, 1858, *T. hydaspes* Dillon & Dillon, 1946, *T. buqueti* Thomson, 1858, *T. gibbosus* Buquet, 1852 e *T. luederwaldti* Martins, 1975.

Difere de *T. thomsoni*, além de particularidades de colorido, pelas dimensões muito menores e pela posição do tubérculo anteapical dos élitros; em *T. thomsoni* está dirigido para o lado externo. Em *T. camelus* os tubérculos anteapicais têm posição semelhante aos de *T. thomsoni*.

O padrão de colorido da declividade apical dos élitros em *T. peregrinus*, *T. hydaspes* e *T. buqueti*, onde os tufos anteapicais são precedidos ou circundados por áreas semi-circulares castanho-escuras, permite distingui-las de *T. arriagadai*. Além disso, nessas espécies a região centro-dorsal dos élitros apresenta tubérculos ou pequenos tufos de pêlos.

A presença de tais irregularidades no dorso elitral permite distinguir *T. gibbosus* e *T. luederwaldti* de *T. arriagadai*, cujos élitros são praticamente lisos no meio do dorso (fig. 1).

Agradecimentos. Ao Dr. Arriagada a oportunidade de examinarmos sua coleção e sua permissão para que o holótipo pudesse ser incorporado à coleção do Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo (MZSP). Ficamos ainda penhorados a Rejane Rosa pela confecção da ilustração e a M.A. Monné pelo empréstimo de material.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DILLON, L. S. & E. S. DILLON. 1946. The tribe Onciderini. Part II. *Scient. Publ. Reading Publ. Mus.*, Reading, 6:189-413, 17 est.
- MARTINS, U. R. 1975. Notas e descrições em Onciderini (Coleoptera, Cerambycidae). *Papéis Avuls. Zool.*, S. Paulo, 29 (10):65-70, 1 est.

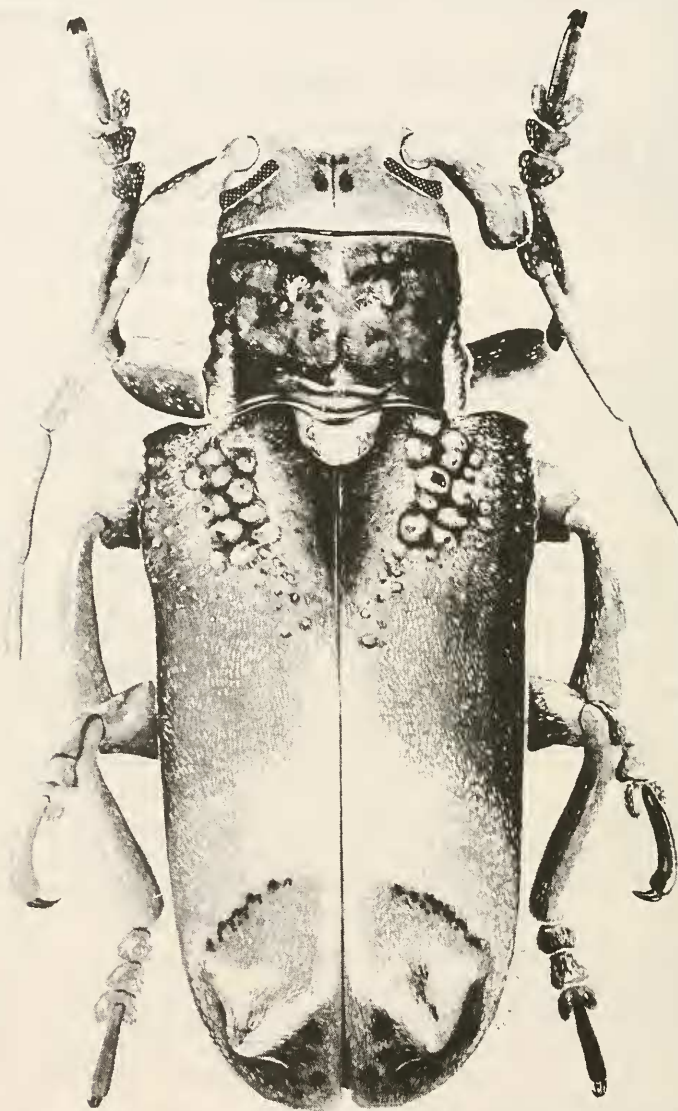


Fig. 1. *Trachysomus arriagadai*, sp.n., holótipo ♂.